

Jader Duarte - Quando a Solidão Tem Cismas de Tapera

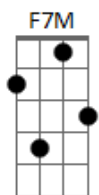
Tom: C

Repontei na noite de luar crescente
 Tropilha de sonhos pra domar saudades
 Pelo olhar sereno das lembranças tuas
 Que amaina a alma quando o peito arde
 Gritaram angustias pelas madrugadas
 E o sal dos meus olhos se tornou um rio
 Num caudal que salga as minhas palavras
 Ecoando o silencio de um rancho vazio
 Sem esses sorrisos que bebi de amores
 Em noites de lua depois dos arreios
 Calei a guitarra pra abrandar as dores

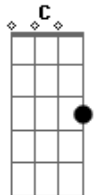
Pois o coração vinha mascando o freio

Encilhei um baio pra cantar quimeras
 Saudoso dos mates que tua mão cevou
 E a tristeza potra que na primavera
 Transcendeu o tempo que nos separou
 E a flor que colho num campo enfeitado
 Pra cumprir promessas de amor sem fim
 É adorno a cruz com teu nome entalhado
 Que também sepulta um pouco de mim
 E onde estiveres, sol do firmamento
 A felicidade ainda assim me espera
 Pois sei que renasces no meu pensamento
 Quando a solidão tem cismas de tapera

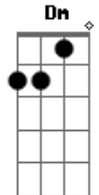
Acordes



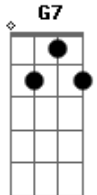
© ukulele-chords.com



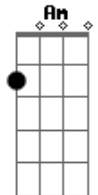
© ukulele-chords.com



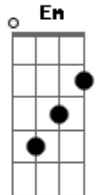
© ukulele-chords.com



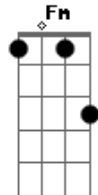
© ukulele-chords.com



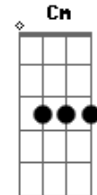
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com